

<b>PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO</b>		
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
<b>FIL1006</b>	<b>HISTÓRIA DO PENSAMENTO TURMA 1ID</b>	
PERÍODO- 2022.1	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS	CRÉDITOS: 4
Horário: 4ª 13-15h e 6ª 17-19h	PROF.: Carlota Salgadinho Ferreira csalgadinho92@hotmail.com	

<b>OBJETIVO</b>	Neste curso, pretende-se introduzir os alunos a questões filosóficas relacionadas com o conhecimento, a racionalidade e a ação, tais como foram tratadas ao longo da história da filosofia antiga e moderna.
<b>EMENTA</b>	Neste curso, abordaremos a questões em torno das temáticas da racionalidade e da ação, tais como: em que consiste conhecer? Qual a relação entre conhecimento e argumentação? Qual o papel da retórica na argumentação? Como o conhecimento e a racionalidade se relacionam com a ação? Em que consiste uma ação racional? E uma ação moralmente boa?
<b>PROGRAMA</b>	<p>As concepções de conhecimento, retórica, racionalidade, ação e bem de filósofos clássicos antigos e modernos:</p> <p>I)</p> <p>a) Razão e conhecimento em geral</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinções básicas sobre filosofia do conhecimento e da ciência;</li> <li>- A definição clássica de conhecimento (Platão) e a crítica a esta por E. Gettier;</li> <li>- A impossibilidade de obter conhecimento: ceticismo</li> </ul> <p>b) Argumentação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Platão e Aristóteles sobre a retórica;</li> <li>- A. Schopenhauer e a arte de ter razão;</li> <li>- A noção de falácia informal; algumas falácias informais</li> </ul> <p>II) Racionalidade e ação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ação racional e fraqueza da vontade para Platão, Aristóteles e D. Hume</li> </ul>

	- O bem e a ação moral para Platão, Aristóteles, D. Hume e I. Kant
<b>AVALIAÇÃO</b>	A combinar
<b>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</b>	<p>ARISTÓTELES. <i>Metafísica</i>. Trad. Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2002</p> <p>_____. <i>Ética a Nicômaco</i>. Trad. Antônio de Castro Caeiro. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2017</p> <p>_____. <i>De Anima</i>. Trad. Maria Cecília Gomes dos Reis. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2012</p> <p>DESCARTES, R. (1673/1641/1649). <i>Discurso do Método, Meditações Metafísicas, Objeções e Respostas, Paixões da Alma, Cartas</i>. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Jr.. São Paulo: Abril Cultural, 1979</p> <p>GETTIER, E. (1963). “É a crença verdadeira justificada conhecimento?”. Trad. Célia Teixeira</p> <p>HUME, D. (1748). (1739/40). <i>Tratado da Natureza Humana</i>. Trad. Déborah Danowski.; São Paulo: UNESP, 2001</p> <p>_____. (1741-77). <i>A Arte de Escrever Ensaio e Outros Ensaio</i>. Trad. Márcio Suzuki &amp; Pedro Pimenta. Iluminuras: São Paulo. 2009</p> <p>KANT, I. (1781). <i>Crítica da Razão Pura</i>. Trad. Artur Morão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.</p> <p>_____. (1785). <i>Fundamentação da Metafísica dos Costumes</i>. 1ª ed. Trad. Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 2007</p> <p>PLATÃO. <i>A República</i>. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. 15ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2017</p> <p>PLATÃO. <i>Diálogos de Platão: Fedro</i>. Trad. Carlos Alberto Nunes. v. 5. Universidade Federal do Pará, 2005</p> <p>_____. <i>Teeteto</i>. Trad. Adriana Manuela Nogueira e Marcelo Boeri. 4ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2015</p> <p>SCHOPENHAUER, A. (1864). <i>A arte de ter razão</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2001</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>BOLZANI, R. (2013). <i>Acadêmicos Versus Pirrônicos</i>. São Paulo: Alameda</p> <p>CARNIELLI, W. A. &amp; EPSTEIN, R. L. (2010). <i>Pensamento crítico</i>. São Paulo: Rideel.</p> <p>MARCONDES, D. (2019). <i>Raízes da dúvida</i>. Rio de Janeiro: Zahar</p>